



FÓRUM DE LISBOA

“Responsabilidade nas redes precisa sair do discurso e entrar na lei”, diz presidente da Abratel



Márcio Novaes defende regulamentação das plataformas digitais como etapa urgente após decisão do STF e cobra ação do Congresso

Nesta semana, Márcio Novaes, presidente da Abratel e superintendente institucional da RECORD, está em Portugal cumprindo uma série de compromissos estratégicos.

Ele visitou a sede da RECORD Europa em agenda com o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), realizador do XIII Fórum de Lisboa.

O encontro contou com a presença de David Perpetuo, diretor-executivo da RECORD Europa, Luiz Cláudio Costa, presidente da RECORD Brasil, e Luciano

Ribeiro, diretor-geral da RECORD Brasília.

Márcio Novaes também participou do Fórum de Lisboa, no painel “Comunicação e Informação no Mundo Digital”, que reuniu nomes como Marco Aurélio Ruediger, diretor da FGV Comunicação, Daniela Filomeno, apresentadora na CNN Brasil, Thais Arbex, assessora de Comunicação do Ministério da Justiça, Antonio Lavareda, cientista político, e Márcio Chaer, diretor-executivo da Revista Consultor Jurídico.

Regulamentação das plataformas é urgente

Em sua fala, Novaes defendeu a regulamentação das plataformas digitais como uma urgência no cenário atual.

Segundo ele, a recente decisão do STF, que considerou parcialmente inconstitucional o artigo 19 do Marco Civil da Internet, abre caminho para o Congresso avançar nesse debate.

“O Supremo deu um passo importante para trazer as regras que existem para dentro das redes sociais. Agora, o Congresso tem um passo também fundamental a dar: regulamentar conforme o ambiente que estamos vivendo”, afirmou Novaes.

Para o presidente da Abratel, a responsabilidade sobre o conteúdo publicado nas plataformas precisa ser assumida por quem oferece o serviço, garantindo mais segurança e transparência para os usuários.

“Enquanto você oferece um serviço e entrega isso, você é responsável por esse conteúdo. Pelos anúncios, pelas notícias falsas. O Congresso precisa ajustar isso à realidade”, reforçou.

Na avaliação de Márcio, o avanço da tecnologia exige respostas legislativas proporcionais. “A tecnologia avança com uma rapidez que as leis não acompanham e jamais acompanharão. Mas isso não pode ser desculpa para a omissão. É preciso começar esse processo gradualmente.”



TV 3.0

Durante o mesmo evento, Márcio Novaes também destacou os avanços da TV 3.0, que promete transformar a experiência da televisão aberta com mais qualidade e interatividade.

“Será uma televisão gratuita, levada a todos os brasileiros, sem pagar nada. Cada um poderá interagir com os programas, com o jornalismo, receber pu-

blicidade segmentada. É trazer a televisão para o mundo das redes, mas com a responsabilidade e a experiência que temos”, explicou.

Ele ressaltou ainda que a credibilidade dos veículos tradicionais será um diferencial: “As empresas de rádio, televisão e jornais já consolidadas na sociedade são as que vão ganhar com essa transição. A responsabilidade já faz parte do seu dia a dia.”



Novaes ao lado do deputado Marcos Pereira (Republicanos/SP) e do presidente da ABERT, Flávio Lara Resende.

Comissão de Comunicação da Câmara ouve Ministro das Comunicações

A Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados recebeu na quarta-feira (2), o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho.

Entre outros assuntos, o chefe da pasta falou sobre os planos para o biênio 2025/2026 e da participação de representantes estrangeiros nas discussões sobre a regulamentação das redes sociais no Brasil. A audiência foi um pedido do presidente da CCOM, deputado federal Julio Cesar Ribeiro (Republicanos/DF).

Ao colegiado, o ministro explicou o direcionamento que será adotado pelo MCOM em áreas prioritárias como inclusão digital, expansão da banda larga e modernização da infraestrutura de telecomunicações e sobre o possível envio de um representante do governo chinês para conversar sobre

a regulamentação das redes sociais do Brasil.

Durante a fala, Frederico de Siqueira mostrou um vídeo com um balanço de todas as ações e programas em andamento no ministério em termos de universalização da internet, conectividade em áreas remotas, planos e projetos para beneficiar cada vez mais municípios do país.

Segundo o ministro, a tecnologia 5G já chegou a mais de 1.500 cidades brasileiras, beneficiando 70% da população.

Ao final da reunião, Julio Cesar Ribeiro confirmou a presença do ministro chefe da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, Sidônio Palmeira, na próxima quarta-feira (09), para também falar sobre as ações da pasta.





SECOE volta a se chamar Secretaria de Radiodifusão

O Diário Oficial da União de segunda-feira (30) publicou o Decreto nº 12.537, que altera a nomenclatura da Secretaria de Comunicação Social e Eletrônica, que passa a se chamar Secretaria de Radiodifusão (SERAD).

Compete à SERAD formular e avaliar a execução de políticas públicas, diretrizes, objetivos e metas relativas aos serviços de radiodifusão e

seus ancilares, além de propor e supervisionar estudos e atividades voltadas à inovação tecnológica do setor. Também é responsabilidade da secretaria formular e propor regulamentações e alterações normativas relacionadas à radiodifusão.

As mudanças entram em vigor na segunda quinzena de julho deste ano.

5G chega a mais de 1.500 cidades e já alcança 70% da população brasileira

O Ministério das Comunicações divulgou nesta semana que o Brasil já conta com 1.507 municípios com infraestrutura de rede 5G instalada.

Desse total, o serviço está disponível comercialmente em 1.025 cidades. O avanço é resultado de um esforço conjunto entre o ministério e a Anatel, que atuam para ampliar a presença da tecnologia em todo o território nacional.

Um dos marcos dessa jornada foi alcançado em maio deste ano, quando o país ultrapassou a marca de mil cidades com leis de antenas atualizadas, passo essencial para viabilizar a instalação das redes.

Segundo o MCom, a modernização da legislação municipal é estratégica para permitir a operação de tecnologias avançadas, que exigem infraestrutura mais densa e ágil.

Com investimentos, parcerias e atualização regulatória, o MCom reafirma sua missão de modernizar o Brasil, ampliar o acesso à conectividade e reduzir desigualdades digitais, fortalecendo o país para os desafios da economia digital e da sociedade conectada.

Neste mês de julho, o 5G completa três anos de implantação no Brasil. Mais do que uma simples atualização, a tecnologia representa uma revolução na forma como os brasileiros vivem e se conectam.

Agenda estratégica



Nesta semana, tivemos o prazer de receber o presidente da Aerp, Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná, Rodrigo Martinez (Rede CNT), e a superintendente Ticiane Pfeiffer. Na ocasião, eles formalizaram o convite para o 27º Congresso Paranaense de Rádio e Televisão, que será realizado em setembro, em Curitiba.

20%OFF
NA COMPRA DE QUALQUER
INGRESSO

FUTURECOM
30ª EDIÇÃO

ACESSE:
FUTURECOM.COM.BR

INSIRA O CUPOM NO ATO DA COMPRA:
ABRATEL20

EXPEDIENTE

Presidente
Márcio Silva Novaes
Vice-presidente Administrativo
Luciano Ribeiro
Vice-presidente Financeiro
Veríssimo de Jesus
Vice-presidente de Televisão
André Dias
Vice-presidente de Rádio
Luiz Carlos Pereira do Nascimento
Diretor Geral
Samir Nobre

Gerente Executiva
Erinalva Araujo
Assessoria Jurídica e Regulatória
Alvaro Vasconcelos
Eduardo Lopes
Assessoria Técnica de Engenharia
Wender Souza
Administrativo
Ana Duarte
Bruno Veras
Lindinalva Tavares

Coordenador de RelGov
Lindemberg Portela
Assessoria de Comunicação e Designer
Amanda Salviano

